

FOCAR PARA EXPANDIR

Relatório de Sustentabilidade 2010
Pinto & Bentes, S.A.



FOCAR PARA EXPANDIR
Relatório de Sustentabilidade 2010
Pinto & Bentes, S.A.

Índice

Mensagem da Administração	⇒	7
Introdução	⇒	9
Perfil da Organização	⇒	11
Estratégia e Governação	⇒	13
Relacionamento com os <i>Stakeholders</i>	⇒	22
Desempenho Económico	⇒	25
Desempenho Ambiental	⇒	29
Desempenho Social	⇒	39
Informação Complementar	⇒	57
Sumários Conteúdo GRI	⇒	58
Ficha Técnica	⇒	60
Inquérito - <i>Feedback Stakeholders</i>	⇒	61

Mensagem da Administração

O presente Relatório de Sustentabilidade traduz a reflexão sobre os desafios que a Pinto & Bentes teve de enfrentar e o percurso estratégico desenvolvido ao longo do ano de 2010, que foi caracterizado por um contexto muito exigente em termos económicos e, consequentemente, em termos ambientais e sociais.

Queremos por isso expressar o nosso profundo agradecimento a todos os colaboradores pelo seu empenho e dedicação na obtenção de resultados neste período difícil e transmitir-lhes que o seu envolvimento e motivação são fundamentais para a construção de um futuro sustentável.

Este relatório é também o resultado dos compromissos assumidos com a elaboração do anterior relatório (o primeiro relatório de sustentabilidade da empresa!), que permitiu a mudança do paradigma da sustentabilidade. Aspectos que até há pouco tempo eram tratados de modo mais ou menos generoso e numa perspectiva cívica de mecenato e filantropia, formalizaram-se, conquistaram um espaço próprio, com regras específicas que são hoje fundamentais ao desenvolvimento da empresa.

Neste contexto, a Pinto & Bentes está focada em prestar mais e melhores serviços, sempre com orientação para o cliente, de modo a satisfazer as suas expectativas com qualidade, com segurança e de uma forma ambiental e socialmente responsável.

Para tal está a ser elaborado um Plano Estratégico, onde serão definidos critérios que maximizem a eficiência, a eficácia e a competitividade da nossa empresa. E estamos convictos que a sustentabilidade, no quadro difícil em que nos encontramos, é um factor-chave de competitividade para o crescimento da nossa empresa.



Alfio Magalhães

Recho Gomes

Introdução

Com o Relatório de Sustentabilidade 2010, a Pinto & Bentes, S.A. dá seguimento ao compromisso com o Desenvolvimento Sustentável que assumiu no decorrer do processo do anterior relatório e que desde sempre procurou espelhar em todas as suas actividades.

Tendo em conta o ciclo de emissões anuais estabelecido no Relatório de Sustentabilidade de 2009, este relatório foca os aspectos económicos, ambientais e sociais da actividade nacional desenvolvida pela Pinto & Bentes durante o ano de 2010.

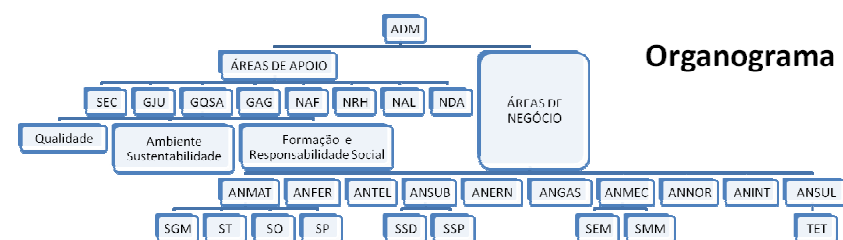
O relatório foi elaborado de acordo a versão 3.1 das directrizes emitidas pela *Global Reporting Initiative* (GRI), pelo que podemos declará-lo de nível B, conforme sumário de matérias e indicadores da GRI no final. A passagem de um primeiro relatório de nível C para nível B foi, não só resultado do crescimento assumido no anterior relatório, como reflexo da aquisição de competências para controlar parâmetros de mais indicadores.



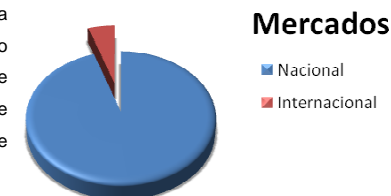
Perfil da Organização

A Pinto & Bentes, S.A. é uma empresa líder na construção de infra-estruturas de transporte e distribuição de energia eléctrica. Dedicar-se também ao projecto, sistemas de energias renováveis, instalação de redes de distribuição de gás, águas e saneamento; execução de trabalhos ferroviários, telecomunicações e actividades de suporte como a metalomecânica e a mecânica automóvel.

Desde sempre que a Pinto & Bentes se tem dimensionado e estruturado de acordo com as exigências do mercado, sendo que esta preocupação é tanto mais importante no contexto socioeconómico em que nos encontramos. Nesse sentido, as principais alterações promovidas durante 2010, foram a activação de Estaleiros Centrais, capazes de “encurtar distâncias”, bem como a preparação da criação de serviços partilhados com as empresas parceiras, criando assim condições para uma progressiva diminuição da estrutura.



Durante o ano de 2010 a Pinto & Bentes apostou na internacionalização, nomeadamente na Argélia, no entanto, dado que esse processo ainda não se encontra totalmente consolidado, essa actividade não será considerada para o presente Relatório de Sustentabilidade.



Legenda Organograma:

ADM - Administração SEC - Secretariado GJU - Gabinete Jurídico GQSA - Gabinete de Qualidade, Segurança e Ambiente GAG - Gabinete de Apoio à Gestão NAF - Núcleo Administrativo e Financeiro NRH - Núcleo Recursos Humanos NAL - Núcleo Aprovisionamentos e Logística NDA - Núcleo de Desenvolvimento de Infra-estruturas de Autarquias e Particulares ANMAT - Área de Negócio de Muito Alta Tensão SGM - Sector de Gestão de Meios ST - Sector Técnico SO - Supervisão de Obras SP - Sector de Produção ANFER - Área de Negócio de Trabalhos Ferroviários ANTEL - Área de Negócio de Telecomunicações ANSUB - Área de Negócio de Subestações SSD - Sector Subestações Distribuição e Transporte SSP - Sector Subestações Particulares ANERN - Área de Negócio de Energias Renováveis ANGAS - Área de Negócio de Água, Gás e Saneamento ANMEC - Área de negócio de Mecânica e metalomecânica SEM - Sector de Estruturas Metálicas SMM - Sector Manutenção Mecânica ANNOR - Área de Negócio Região Norte ANINT - Área de Negócio Internacional ANSUL - Área de Negócio Região Sul TET - Sector Técnico Trabalhos em Tensão

Estratégia e Governação

A Pinto & Bentes procura posicionar-se como uma empresa líder no sector da construção de infra-estruturas eléctricas, em particular nas Linhas de Muito Alta Tensão. Em quase 60 anos de actividade a empresa desempenhou, sem dúvida, um papel decisivo na construção dos sistemas de transporte e distribuição no sector eléctrico.

Além deste trabalho de posicionamento, a Pinto & Bentes tem vindo a desenvolver processos sustentáveis capazes de criar acções concretas que façam parte da actividade corrente da empresa, que estejam incorporados na sua cultura global, mas também nos objectivos individuais de cada colaborador e que se traduzam numa mais-valia para a empresa, para os seus colaboradores e para a sociedade em que se integra.

MODELO DE GOVERNO SOCIAL

O modelo de governo da Pinto & Bentes assegura a efectiva segregação de funções de deliberação, administração e fiscalização, sendo composto pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Revisor Oficial de Contas. São estes núcleos de atribuição de poderes que integram a organização interna da sociedade e através dos quais ela forma, manifesta e exerce a sua vontade de pessoa jurídica.



O Conselho de Administração apoia-se em órgãos do governo, que o assistem no exercício das suas funções e lhe permitem detectar e corrigir desvios no desempenho da organização e supervisionar eficazmente a sua gestão, entre outros órgãos, referimo-nos a:

Comissão de Qualidade

Responsável pela supervisão do desempenho do sistema de gestão de qualidade.

Comissão de Ambiente e Segurança

Responsável pela análise dos acidentes ocorridos e avaliação da implementação do sistema de segurança e saúde no trabalho.

Núcleo de Recursos Humanos

Responsável pela implementação do Programa “Avaliação de desempenho”, a nova ferramenta de Gestão de Desempenho dos Colaboradores da Pinto & Bentes, no qual são estabelecidos os objectivos da Administração e dos gestores de topo, cuja avaliação é efectuada anualmente e que se prevê esteja plenamente implementado em 2012.

Estratégia e Governação

Gabinete de Apoio à Gestão

Responsável por avaliar a eficácia com que se utilizam os recursos, analisar os meios de salvaguarda dos activos e verificar a sua existência real, analisar a fiabilidade e integridade da informação, financeira e de gestão, e os meios utilizados para identificar, avaliar, classificar e comunicar essa informação. Pretende ainda gerir os riscos associados à actividade da Pinto & Bentes e avaliar a adequação dos sistemas de controlo interno para contribuir com uma maior eficácia e eficiência dos processos de gestão e controle dos riscos inerentes nas actividades desenvolvidas, verificar que as operações e procedimentos estão a ser implementados e desempenhados tal como foram planeados e em consequência, comprovar que os resultados obtidos estão de acordo com os objectivos estabelecidos e assegurar a fiabilidade e integridade da informação financeira e operacional. Reporta hierarquicamente à Administração.

Comissão de Sustentabilidade

Responsável pelo estabelecimento de objectivos estratégicos no âmbito do desenvolvimento sustentável assim como pela monitorização da sua implementação.

Os instrumentos de comunicação mais utilizados pela empresa são:

CONSULTA AOS TRABALHADORES

Através do preenchimento do "Inquérito de Consulta aos Trabalhadores", que é disponibilizado a todos os trabalhadores duas vezes por ano, os colaboradores têm um mecanismo formal para dar recomendações e sugestões sobre a empresa e a sua gestão.

CAIXA SUGESTÕES

Existe ainda uma caixa com formulários na sede da empresa para recolha de "Opiniões e Sugestões", que está sempre disponível.

PORTA ABERTA

De forma mais informal, decorrente de uma relação de proximidade, fomentada por uma política de "porta aberta", que promove a facilidade de diálogo, é também possível identificar as opiniões e aspirações das pessoas.

BOLETIM

O Boletim Informativo do Grupo Pinto & Bentes é uma publicação trimestral, com distribuição a todos os colaboradores, bem como a um público externo seleccionado, que divulga a actividade da empresa. Teve a sua primeira edição em Maio de 2008 e tem uma tiragem de 400 exemplares.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Esclarecimento das populações afectadas pelas obras.

WEBSITE

Sítio da *Internet* que disponibiliza informação detalhada sobre as áreas de negócio e a actividade da empresa, responsabilidade corporativa e informação financeira. Uma versão digital do boletim, o portfólio da empresa, bem como um *link* de acesso directo para recrutamento ou candidaturas espontâneas podem ser encontrados em www.pintoebentes.com

BROCHURA INSTITUCIONAL

Apresentação da Pinto & Bentes, suas participadas, negócio e portfólio ou CD-ROM com portfólio da empresa.

AValiação da Satisfação DO CLIENTE

A empresa realiza questionários aos seus clientes para conhecer o seu índice de satisfação com os serviços prestados.

RELATÓRIOS ANUAIS

Através dos quais a empresa divulga o seu desempenho económico, social e ambiental. Estes relatórios contêm um questionário onde se convidam os leitores a deixarem as suas dúvidas, comentários ou sugestões (*online*).

RELAÇÕES COM A IMPRENSA

Garantidas pelas áreas de apoio à gestão, em sintonia com a Administração.

A Pinto & Bentes funciona de acordo com um sistema de gestão orientado por processos, que foi estabelecido com o objectivo de criar e implementar um conjunto de normas e procedimentos que suportassem a estratégia e os processos da empresa. Estes processos são constituídos por diversas actividades, relacionadas entre si e realizadas por uma ou mais áreas funcionais da organização, cujo conjunto concorre para a obtenção de um resultado único.

O Modelo de Funcionamento da Pinto & Bentes suporta a implementação da estratégia da empresa e das políticas internas, nomeadamente das seguintes políticas:

- Missão, Visão e Valores
- Política de Sustentabilidade
- Política de Recursos Humanos
- Política da Qualidade, Segurança e Ambiente
- Código de Ética e Conduta (em elaboração)
- Política de Combate à Corrupção (em elaboração)

Código de Conduta

A conduta ética nos negócios é um factor da máxima importância para o desenvolvimento e crescimento das empresas, trazendo inúmeros benefícios, como sejam a atracção e fidelização de clientes, a diferenciação e consolidação reputacional, os ganhos de eficiência nos processos produtivos. Torna-se, assim, necessário que existam instrumentos que formalizem e operacionalizem esta gestão da ética, assumindo especial importância no conjunto desses instrumentos, o Código de Conduta.

Política de Combate à Corrupção

A Pinto & Bentes dedica especial atenção às temáticas relacionadas com a corrupção, reforçando assim o rigor enquanto pilar fundamental no seu desempenho.

A implementação das políticas, códigos e compromissos anteriormente referidos é verificada através da realização de auditorias internas e externas. Acresce que o regular funcionamento dos órgãos sociais permite, dada a clara separação de funções instituída, monitorizar o funcionamento dos diversos órgãos e o cumprimento das políticas instituídas.

A Pinto & Bentes, está consciente da sua responsabilidade empresarial, baseando a regulação do exercício da sua actividade em princípios de lealdade, correcção, honestidade, transparência e integridade, com pleno respeito pela lei e pelas melhores práticas.

Assim, no âmbito do desenvolvimento da sua actividade assume o compromisso, juntamente com os seus colaboradores de:

- ⇒ Conduzir os negócios e as actividades societárias dentro de um quadro de transparência, correcção, profissionalismo, rigor, boa-fé e com o pleno respeito pelas regras da concorrência.
- ⇒ Considerar interdita, qualquer prática de corrupção, em todas as suas formas activas e passivas, incluindo a tentativa, mesmo que frustrada, quer através de actos e omissões quer por via da criação e manutenção de situações de favor ou irregulares.
- ⇒ Cooperar activa e integralmente com as autoridades e entidades administrativas e governamentais, nacionais e estrangeiras, mantendo comportamentos caracterizados pelo rigor, transparência e franca colaboração, promovendo o diálogo junto às instituições e às organizações da sociedade civil, sendo proibido prestar, induzir ou favorecer declarações falsas às autoridades.
- ⇒ Assegurar que a preparação das contas é feita de acordo com os normativos nacionais e internacionais e elaborar periodicamente, nos prazos estabelecidos, o *reporting* de informação contabilística e financeira, mantendo os registos contabilísticos actualizados, reflectindo os mesmos de forma correcta e precisa a situação contabilística e financeira da Empresa.
- ⇒ Respeitar os critérios de mercado, não promovendo ou participando em qualquer tipo de actividades susceptíveis de violar elementares regras éticas, deontológicas ou concorrenciais destinadas à obtenção de vantagens sobre os concorrentes.
- ⇒ Assumir como princípio a exigência de aceitação e cumprimento destes princípios, por parte de todas as entidades, nacionais ou estrangeiras, que pretendam celebrar contratos, protocolos, memorandos ou outros instrumentos que visem o estabelecimento de relações comerciais ou de colaboração profissional.
- ⇒ Os Colaboradores, no desenvolvimento das suas actividades profissionais enquanto mandatados para tal pela Pinto & Bentes, observam os princípios da lealdade, rigor, transparência, probidade, diligência, eficiência e abertura ao mercado, sendo todas as suas acções, operações e negociações norteadas pelo cumprimento dos princípios da integridade e transparência das informações, pela legitimidade formal e substancial da sua actuação e pela clareza e veracidade dos documentos de suporte, tudo de acordo com as normas vigentes e procedimentos internos e com o empenho e rigor profissional exigíveis.

Com vista a clarificar e harmonizar os padrões de referência que regem o exercício da sua actividade a empresa assume os seguintes compromissos:

Missão

É nossa ambição ser uma Empresa cada vez mais sólida e competitiva, aproveitando o melhor do passado, aprendendo com os erros, num processo de aquisição de experiência, gestão responsável e crescimento que não comprometa o futuro. Uma Empresa empenhada em compreender e melhorar os seus impactos no Ambiente e na Sociedade, de uma forma honesta e aberta, e gerindo deste modo as relações com os seus *stakeholders*.

Visão

É pretensão da Empresa ser uma referência no universo onde nos enquadrámos, a nível nacional e internacional, ambicionando uma melhoria contínua da gestão dos nossos recursos e meios, na procura da excelência de resultados, da qualificação das pessoas e da utilização do conhecimento.

Valores

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito pelos valores e princípios que identificam a nossa organização e definem de uma forma estável a actuação e relacionamento com os seus *stakeholders*: Responsabilidade, Segurança, Eficiência e Respeito.

Dado o elevado grau de risco para a integridade humana de algumas actividades desenvolvidas, é natural a preocupação crescente pela implementação de processos fiscalizadores que garantam o cumprimento da nossa missão com a máxima responsabilidade e segurança.

Por outro lado, na sociedade actual, as actividades da Empresa de maior peso no *core business* manifestam um papel de elevada relevância pois estão directamente ligadas a bens de primeira necessidade, pelo que a eficiência e eficácia são valores prioritários para a satisfação dos clientes.

A Pinto & Bentes integra o princípio do respeito pelo cumprimento de todos os normativos e regulamentações a que está sujeita.

Estratégia e Governação

ANÁLISE SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

Strengths - Pontos Fortes

Marca “Pinto & Bentes” consolidada no mercado, com 58 anos de existência, o que revela a maturidade da empresa e a capacidade de manter níveis altos de competitividade apesar das, cada vez mais constantes, mudanças existentes no ambiente macroeconómico.

Vasto portfólio de obras/serviços realizados no passado, que confere à Pinto & Bentes uma reputação consolidada no mercado. A reputação em relação a desempenhos anteriores é um factor importante na adjudicação de novos concursos com grande volume de negócio.

Risco do negócio do Grupo diluído por várias áreas de negócio que confere ainda a capacidade de oferta do serviço “chave-na-mão” ao cliente, dada a grande complementaridade existente entre a oferta.

Weaknesses - Pontos Fracos

Volume de vendas pouco diversificado.

Dependência da flutuação do mercado na aquisição de equipamento e material.

Opportunities - Oportunidades

Internacionalização com grande potencial de expansão. Existe potencial para, a médio-prazo, poder-se dar um *boom* no volume de negócio da empresa por via da exportação de serviços para o sul de África, para além das operações já existentes na Argélia e Espanha.

Exploração do ramo das energias alternativas (hidrogénio e *fuelcells*) que pode levar a empresa a entrar em futuras parcerias com potencial de aquisição de conhecimentos e competências que serão uma mais-valia no dia em que o hidrogénio revolucionar o mercado energético.

Threats - Ameaças

Contração do mercado derivada da crise macroeconómica actual. Redução de investimentos privados e públicos pode levar a uma brutal guerra de preços, na busca de volume de vendas que permitam cobrir os custos fixos das estruturas dos concorrentes. Tendo isto, a Pinto & Bentes (e qualquer outro concorrente) pode passar por dificuldades em manter rendibilidades e margens positivas, caso não tenha um rigoroso e actualizado controlo de custos que permita apresentar preços baixos mas, ao mesmo, sustentáveis para a empresa.

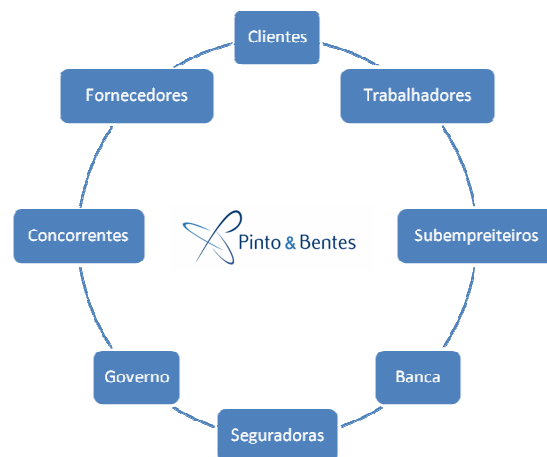
Poder negocial dos principais clientes, dada a dimensão dos mesmos, que pode levar à intensificação da guerra de preços, através do esmagamento de margens dos fornecedores.

Relacionamento com os Stakeholders

A Pinto & Bentes considera essencial focar a sua atenção nas partes interessadas com que se relaciona. Assim, a identificação e a abordagem dos nossos *stakeholders* revelou-se, mais uma vez, fundamental para validar os temas abordados e trabalhados no presente Relatório de Sustentabilidade.

Tendo em conta a criação da Comissão de Sustentabilidade no ano de 2009, por ocasião da elaboração do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Empresa, foram mantidas reuniões com especial enfoque na interligação das mais relevantes questões económicas, ambientais e sociais para a actividade da nossa empresa.

Especificamente, para o processo de definição do conteúdo do presente relatório foi feita a actualização dos *stakeholders*, com base em critérios de controlo, influência e interesse, que possibilitaram a sua priorização (através da Tabela de Priorização da GRI).



Para os *stakeholders* identificados, e paralelamente a outros mecanismos de auscultação já existentes, foram criados 2 inquéritos específicos (diferenciação de inquéritos para *stakeholders* externos e internos), tendo os resultados obtidos sido sujeitos ao Teste de Materialidade, que nos permitiu definir os temas e os indicadores sobre os quais relatar e, consequentemente, agir.

A auscultação passou, essencialmente, conforme abordado, pela repetição de inquéritos específicos que abordam a interligação entre matérias de cariz económico, ambiental e social. Fruto do trabalho já desenvolvido, verifica-se que esta é uma prática que importa monitorizar, numa óptica de melhoria contínua.

Mais uma vez as principais questões levantadas foram comuns à maior parte dos grupos, mas as especificidades das diferentes perspectivas foram um contributo muito válido.

Esperamos com este relatório dar resposta às expectativas dos nossos *stakeholders*, nomeadamente das entidades de referência (em diversas áreas) de que fazemos parte ou com que colaboramos.

Do Sector da Construção

APIEE	A APIEE, Associação Portuguesa dos Industriais de Engenharia Energética, é uma Associação sem fins lucrativos que agrupa industriais de engenharia eléctrica, gás e telecomunicações. Tem em vista a defesa dos interesses comuns dos Associados, a sua promoção e realce junto das entidades públicas e privadas. A Pinto & Bentes é sócia efectiva (n.º 005) da APIEE desde 30 de Setembro 1996.
-------	--

Sustentabilidade

BCSD Portugal	O BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável é uma associação sem fins lucrativos, criada em Outubro de 2001, cuja missão principal é fazer com que a liderança empresarial seja catalisadora de uma mudança rumo ao Desenvolvimento Sustentável e promover nas Empresas a ecoeficiência, a inovação e a responsabilidade social. A Pinto & Bentes é membro desde 2009.
---------------	--

Parcerias

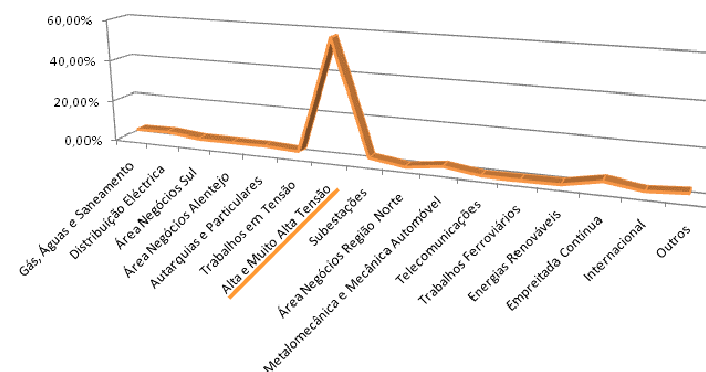
Aramus	É uma Empresa dedicada à prestação e gestão de serviços de manutenção integral de instalações, sistemas e equipamentos – <i>facilities</i> – e de outros serviços técnicos de suporte à actividade central dos clientes empresariais. A P&B colabora com a Aramus desde 2004.
Gasfomento	A Gasfomento é uma Empresa com actividades no âmbito da Eficiência Energética, Energia Solar e Serviços Gasistas. A P&B colabora com a Gasfomento desde 2006.
Postejo	A Postejo é uma Empresa que se dedica à fabricação de postes de betão para linhas eléctricas A P&B colabora com a Postejo desde 2001.

Desempenho Económico

No difícil contexto económico actual a empresa pauta o desenvolvimento da sua actividade por uma gestão disciplinada, que visa a manutenção de elevados padrões de qualidade e eficiência económica.

Assim, no ano de 2010 a empresa centrou a sua actividade na construção e manutenção de Linhas de Muito Alta Tensão. A nossa actuação nos mercados energéticos demonstra ambição e competitividade e promove o respeito pelos princípios da ética e da sustentabilidade. Queremos demonstrar a nossa dedicação pela actividade e pela marca, e o empenho pelo serviço e criar continuamente renovadas referências para os outros parceiros que nos acompanham.

Por outro lado, a aposta feita na diversificação das áreas de negócio, representa uma parcela crescente no universo dos serviços desenvolvidos pela empresa e uma aposta na satisfação de todas as necessidades do cliente.



A Pinto & Bentes atingiu em 2010 um volume de negócios de quase 29 Milhões de Euros, apesar das dificuldades que a economia portuguesa e internacional atravessa. Mantendo o nível de volume de negócios apesar dos cenários desfavoráveis realça o desempenho económico positivo e sustentabilidade económica da empresa.

	2008	2009	2010
Volume de Negócios	32.643	30.193	28.718
Liquidez Geral	1,55	1,47	1,39
Autonomia Financeira	15%	15%	18%
Solvabilidade	17%	17%	22%
Resultado Líquido	287	173	21
EBITDA	1.713	1.287	909
EBITDA/Vendas	5,25%	4,26%	3,16%
Cobertura do Imobilizado	3,7	4,0	2,7

(Unidades: Milhares €)

Estes indicadores revelam a capacidade da empresa de gerar receitas, através do volume de negócios e ilustram o desempenho através do EBITDA (*Cash flow operacional - Earnings before interest, tax, depreciation amortization*) e resultados líquidos.

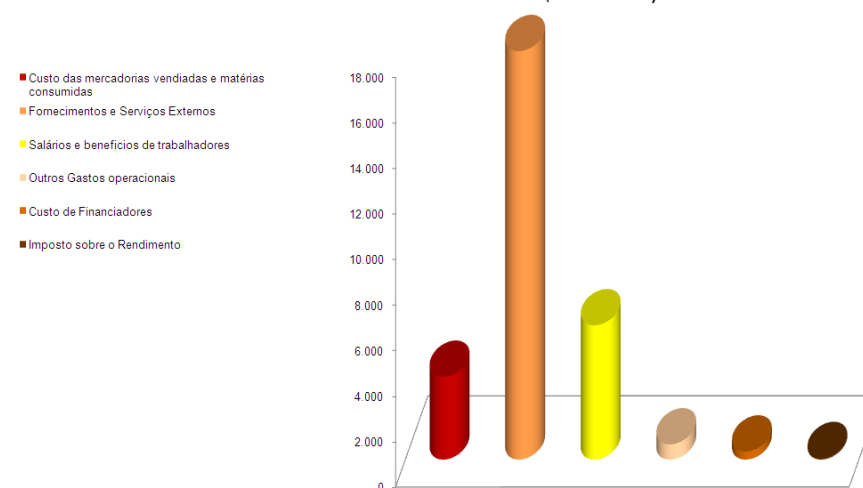


Desempenho Económico

A Pinto & Bentes, através das suas operações, conseguiu criar e distribuir valor, directamente com os seus fornecedores e colaboradores e indirectamente abrangendo muito mais partes interessadas causando impactes muito além daqueles ilustrados nos seguintes indicadores.

Alguns impactes económicos gerados pela produção são de difícil quantificação por influenciarem um grande número de partes externas envolvidas, promovidas por algumas práticas utilizadas pela empresa. A Pinto & Bentes com o grande número de pessoas envolvidas nos projectos de alguma dimensão estimula indirectamente a economia local através de consumo de bens e serviços. A empresa procura, sempre que possível, a utilização de fornecedores locais. Por vezes através das suas operações, é necessário a criação de pequenas infra-estruturas, como acessos locais, que acabam por impactar positivamente as comunidades.

Valor Económico Distribuído (milhares euros)



Desempenho Ambiental

Desde a publicação do anterior Relatório de Sustentabilidade, ocorreram relevantes alterações ao Desempenho Ambiental da empresa.

Estas alterações tiveram origem em diferentes motivos, nomeadamente na crescente tomada de consciência das questões ambientais da empresa e inerentes possibilidades de melhoria ("Não se pode mudar o que não se consegue medir"). A mudança estratégica da empresa, alavancada pela necessidade de uma gestão mais efectiva de resposta à crise económico-financeira, os compromissos internos publicamente assumidos, as pressões externas, os resultados obtidos nas análises de *benchmarking* e, finalmente, a necessidade de dar resposta às principais preocupações dos *stakeholders*, conduziram uma série de medidas com impacto no Desempenho Ambiental, em particular nos seguintes vectores:

- ⇒ Gestão de Recursos Naturais;
- ⇒ Gestão de Resíduos;
- ⇒ Biodiversidade;
- ⇒ Desempenho junto dos Clientes.

O investimento em termos de Desempenho Ambiental no período em análise foi ligeiramente superior a 55 mil euros, dos quais 81% sob a forma de investimentos relacionados com gestão de resíduos, tratamento de emissões e limpezas, e os restantes 19% em prevenção e gestão ambiental.

Em termos de materiais utilizados, e considerando que o *core business* da empresa é prestação de serviços de engenharia (construção de infra-estruturas eléctricas, gás, etc.), foi considerado desajustado para o objectivo do Indicador em causa, o relato das quantidades ou peso dos materiais. Optou-se então pela sua quantificação termos de valor monetário, possibilitando assim uma melhor ferramenta para a gestão de consumo de materiais e seus impactes económicos e ambientais no processo produtivo.

Das diferentes classes de materiais a considerar, apenas duas são relevantes: materiais associados a beneficiamento (i.e. necessários para o processo de fabricação, mas que não fazem parte do produto final), e mercadorias ou peças semi-fabricadas, incluindo todas as formas de materiais e componentes que não sejam matérias-primas, e que fazem parte do produto final. Estas duas classes dividem quase igualmente entre si o total do valor investido em compras.

Verificou-se que a grande maioria dos produtos analisados não são manufacturados a partir de materiais renováveis. Esta seria uma grande oportunidade de melhoria, se a sua compra não fosse condicionada aos requisitos e qualificação dos principais clientes.

Podemos afirmar que os níveis de cumprimento dos compromissos assumidos no relatório anterior foram maioritariamente atingidos, conforme se pode observar nos quadros seguintes:

Objectivo	Meta	Métrica	Prazo	Nível de cumprimento
Reduzir o Consumo de Combustíveis				
	5%	Ton de CO ₂ equivalentes	31-12-2010	100 %

Medidas

Controlar consumos de combustíveis (frota automóvel, máquinas e equipamentos)	<input checked="" type="checkbox"/>
Acções de Informação/ sensibilização	<input checked="" type="checkbox"/>
Manutenção dos equipamentos	<input checked="" type="checkbox"/>
Acções de formação em Condução Ecológica (se necessário)	NA
Sistema de penalizações (se necessário)	NA

Aumentar a entrega de Resíduos a Operadores de Gestão de Resíduos Licenciados				
	5%	Ton ou m ³	31-12-2010	100 %

Medidas

Implementar utilização de Plano de Prevenção e Gestão de RCD nas Obras	<input checked="" type="checkbox"/>
Criar Regulamento Interno para depósito de Resíduos e Materiais no Estaleiro	<input checked="" type="checkbox"/>
Manter actualizado o Registo de Guias de Acompanhamento de Resíduos (Modelo A) e Guias de Acompanhamento de RCD (de acordo com a Portaria n.º 417/2008) e o Registo MIRR no SIRAPA	<input checked="" type="checkbox"/>
Pagamento da taxa de gestão de resíduos (TGR)	<input checked="" type="checkbox"/>
Acções de Informação/ Sensibilização	<input checked="" type="checkbox"/>

Monitorização de Efluentes Gasosos				
	NA	VLE's	11-03-2011	100 %

Medidas

Altura das chaminés	<input checked="" type="checkbox"/>
Isenção da monitorização dos efluentes da forja	<input checked="" type="checkbox"/>
Monitorização de 3 em 3 anos dos efluentes dos sistemas de exaustão das oficinas	<input checked="" type="checkbox"/>

Desempenho Ambiental

Objectivo	Meta	Métrica	Prazo	Nível de cumprimento
Reduzir/ Controlar Derrames Acidentais de Produtos Químicos Perigosos				
	NA	NA	31-12-2010	100 %

Medidas

Implementar Metodologia para Controlo das ocorrências	<input checked="" type="checkbox"/>
Diminuir/ Eliminar os derrames nos equipamentos parqueados nas instalações de Ouressa	<input checked="" type="checkbox"/>
Reduzir as quantidades de produtos químicos perigosos derramados	<input checked="" type="checkbox"/>
Reduzir as quantidades de meios afectados (solos, água, outros)	<input checked="" type="checkbox"/>

Organização/ Limpeza do Estaleiro Geral das Instalações de Ouressa				
	NA	NA	31-12-2010	100 %

Medidas

Organizar/ separar e identificar resíduos temporariamente armazenados	<input checked="" type="checkbox"/>
Operação de Limpeza	<input checked="" type="checkbox"/>

Reduzir o consumo de Energia Eléctrica em todas as Instalações da Empresa				
	7,5%	kWh	31-12-2010	70 %

Medidas

Sensibilização dos trabalhadores para boas práticas de poupança de energia eléctrica	EC
Instalar um regulador de fluxo da IP e substituir baterias de condensadores nas instalações de Ouressa	<input checked="" type="checkbox"/>

Reduzir o Consumo de Água (da rede e/ou do furo) em todas as Instalações da Empresa				
	5%	L	31-12-2010	70 %

Medidas

Sensibilização dos trabalhadores para boas práticas de poupança de água

Diminuição das Não Conformidades Ambientais				
	Nº de NC's		31-12-2010	100 %

Medidas

Diminuição das Não Conformidades Ambientais decorrentes do incumprimento da Legislação Aplicável	
Diminuição das Não Conformidades Ambientais decorrentes das Obras	<input checked="" type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/>

Desempenho Ambiental

O consumo de recursos naturais foi um dos temas mais trabalhados durante o ano de 2010. A empresa não produz nem vende energia, mas consome bastante combustível fóssil (gasóleo), para abastecimento de toda a frota, máquinas e equipamentos de obra.

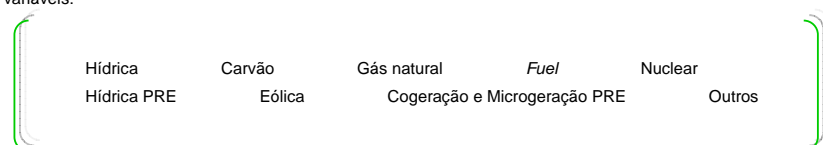
Os valores evidenciam uma redução de 7,3% do consumo total de energias directas adquiridas pela organização para consumo próprio. Estas energias são exclusivamente de fontes não renováveis, o que representa um risco (pela dependência de um recurso não renovável) e outra oportunidade de melhoria para o futuro da empresa.

Ano	Ton	GJ
2005	440,6	19091,198
2006	406,1	17596,313
2007	405,2	17557,316
2008	437,3	18948,209
2009	572,7	24815,091
2009	531,0	23008,230

Este franco decréscimo deveu-se a uma diminuição geral das actividades económicas, nas também a uma maior eficiência no consumo de combustíveis. Assim, as principais causas que levaram a esta redução foram:

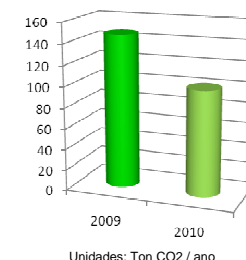
1. A sensibilização dos colaboradores para praticarem uma condução mais ecológica – Eco-condução (Boletim Informativo n.º 14 Julho/Agosto de 2010);
2. A implementação de um *software* de gestão de frota (www.cartrack.pt) que, para além dos benefícios em termos de segurança e agilização dos meios de produção, traz vantagens óbvias em termos de consumo de combustíveis;
3. A abertura do Estaleiro de Ortiga, um Estaleiro Fixo que serve como base logística de apoio às obras, e cuja centralidade geográfica permite uma enorme redução de custos de transporte de trabalhadores, máquinas, equipamentos e materiais.

Estas iniciativas promoveram uma redução no consumo dos combustíveis 2,5% acima da meta estabelecida. O consumo indirecto de energia por fonte primária cinge-se ao consumo de electricidade das instalações da empresa (armazéns, escritórios, oficinas, estaleiros fixos e móveis), durante o ano em causa. Para o ano de 2010, e tendo como base a informação declarada pelo fornecedor de electricidade (EDP), a energia primária consumida para a sua produção foi de 1629,208GJ. O total de energia indirecta usada por fontes não renováveis e renováveis em termos de energia intermediária, e a energia primária correspondente consumida na sua produção pode ser consultado nas especificações do fornecedor, "no canal empresas do sítio www.edp.pt ou em www.erse.pt, sendo que as Fontes de Energia utilizadas para a sua produção foram, em percentagens variáveis:



Dada a natureza das fontes de energia directa e indirecta utilizadas, as iniciativas efectuadas para redução dos consumos têm implicações directas na redução das emissões de gases causadores de efeito de estufa. Do ano de 2009 para 2010 houve uma redução de 31% na emissão de toneladas equivalentes de Dióxido de Carbono, o que é uma redução considerável.

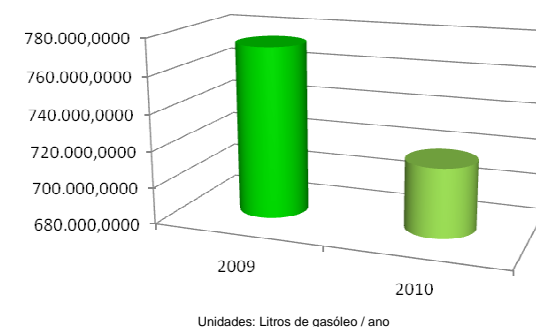
Total Emissões GEE



O transporte de trabalhadores para os locais de trabalho (deslocações casa – estaleiro – frente de obra) é feito em viaturas mistas ou ligeiras. Não é possível dissociar entre o transporte exclusivo de pessoas e o de materiais, visto aproveitar-se as deslocações para o transporte de ambos. Estima-se que estas deslocações representem cerca de 25% do total dos transportes realizados, embora ainda não seja possível obter valores mais exactos, o que será ultrapassado com os resultados do sistema de gestão de frotas, no final do ano.

As viagens exclusivas de transporte de colaboradores servem normalmente reuniões de trabalho e acompanhamento da evolução de obras. Difícilmente poderiam ser em menor número, diminuindo a pegada carbónica da empresa. Ainda assim este tipo de transporte não aparenta ter um impacto relevante na quantificação das emissões de gases com efeito de estufa, estimando-se que represente menos de 5% da quantidade total de viagens efectuadas.

Transporte





No caso da Pinto & Bentes os impactos derivados das operações de transporte podem também incluir o derrame de produtos químicos perigosos. No ano de 2010 ocorreu inclusive um acidente ambiental neste âmbito: uma rotura de uma tubagem de uma máquina, com derrame de óleo hidráulico na estrada. Todas as medidas para resolver a situação foram rapidamente tomadas, até à reposição da situação original. A eficiência da resposta efectuada foi resultado do esforço de formação e informação realizado ainda durante o ano de 2009 e 2010, que provou a sua eficácia. Foi, durante este período, implementado um sistema de monitorização, registo e informação para os derrames acidentais, ainda que não seja um impacto muito relevante dada a sua pouca frequência, é um dos maiores impactos da actividade.

A movimentação de maquinaria pesada por vezes implica algum ruído ambiental. Para mitigar este impacto, estão previstas várias medidas no Plano de Acompanhamento Ambiental da empresa, como evitar trabalhos fora do horário previsto por lei (período diurno das 7 às 20h em dias de semana); a correcta manutenção de viaturas, equipamentos e máquinas; a utilização de trajectos que passem fora das localidades e, caso isto não seja possível, efectuar percursos a velocidade reduzida; e utilização das vias menos congestionadas (para evitar demoras) e mais isoladas.

Para além do consumo de combustíveis, energia eléctrica, e emissões de gases com efeito de estufa, em 2010 iniciou-se a monitorização do consumo de água por fonte. A água consumida pela empresa tem duas origens principais:

- ⇒ Água de abastecimento das redes municipais, que é utilizada para consumo humano;
- ⇒ Água de abastecimento do furo, para fins industriais na Oficina Automóvel, em Ouressa.

Desempenho Ambiental

Desde 2006 que a empresa realiza a monitorização da qualidade dos efluentes líquidos decorrentes das suas instalações de cariz industrial – Estaleiro Central de Ouressa. As restantes instalações, onde a água utilizada é para consumo humano, são abastecidas por serviços de saneamento municipais.

Trimestralmente são efectuadas medições de controlo da qualidade dos efluentes líquidos, sendo os respectivos relatórios enviados para os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, que regulamenta a ligação das instalações ao sistema de saneamento municipal.

Nos estaleiros móveis temporários existe normalmente abastecimento de água municipal, e sistemas de saneamento estanques, recolhidos pelos serviços municipais da zona.

Gestão de Resíduos

No ano de 2010 decorreu uma iniciativa muito importante: a Operação Limpeza 2010, que envolveu a utilização de meios internos na remoção de resíduos e reorganização dos Estaleiros Centrais de Ouressa, Ortiga e Ponte de Sôr. Resultou numa entrega avultada de resíduos da classe dos metais, 233% superior à média dos 3 anos anteriores. Levou também ao estabelecimento de um contrato directo de gestão de resíduos com um operador licenciado, que permite a agilização do processo de triagem, por disponibilizar uma série de contentores para armazenamento temporário dos diferentes tipos de resíduos.

Código	Quantidade (ton)			Grupo de Resíduo – Descrição
	2008	2009	2010	
08 01	0,092	0,110	0,115	Resíduos do Fabrico, Formulação, Distribuição, Utilização e Remoção
13 02	0,320	0,320	4,000	Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados
13 05	7,940	21,200	11,070	Conteúdo de separadores de óleo/ água
14 06	0,169	0,184	0,042	Resíduos de solventes, e fluidos de refrigeração e gases propulsores
15 01	11,440	8,903	21,080	Embalagens (incluindo resíduos urbano e equipados de embalagens,
15 02	0,072	1,178	0,216	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza, e vestuário de pro-
16 01	3,040	6,763	3,516	Veículos em fim de vida de diferentes meios de transporte (incluindo máquinas de todo o terreno) e resíduos de desmantelamento de VFV's
16 02	0,180	0,121	18,980	Resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos
16 06	0,720	0,770	0,890	Pilhas e acumuladores
17 02	0,000	0,000	3,700	Madeira, vidro e plástico
17 03	0,000	0,000	5,800	Misturas betuminosas, alcatrão e produtos de alcatrão
17 04	32,980	23,200	105,560	Metais (incluindo ligas)
17 05	0,000	0,000	4,900	Solos (incluindo solos escavados de locais contaminados)
20 01	47,987	54,850	19,589	Fracções recolhidas selectivamente
20 02	76,150	1,560	0,000	Resíduos de Jardins e Parques
20 03	0,478	2,535	2,540	Outros resíduos urbanos e equipados (ex. monstros)

Desempenho Ambiental

O restauro dos habitats intervencionados faz parte das boas práticas da empresa e dos requisitos ambientais dos principais clientes. Estas práticas estão previstas no Plano de Acompanhamento Ambiental e são alvo de fiscalização interna no processo habitual de acompanhamento das obras.

A certificação ambiental da empresa leva ao desenvolvimento de ferramentas que permitam gerir os seus impactos ambientais, identificando-os, analisando-os e promovendo medidas para a sua minimização e alcance de objectivos e metas.

Os principais impactos ambientais da actividade estão balizados pelo Plano de Acompanhamento Ambiental e pelos requisitos dos clientes, para além do cumprimento de qualquer legislação aplicável. Actividades desenvolvidas em áreas protegidas têm normalmente balizagem por DIA, que especificam todas as permissões, obrigações e medidas mitigadoras.

Na construção de infra-estruturas eléctricas (linhas de alta, muita alta e média tensão) colaboramos com os clientes na instalação de todas os equipamentos que minimizem impactos sobre espécies constantes da IUCN *Red List Species*.

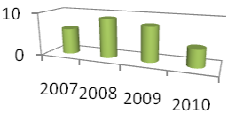
Lista	Nome Científico	Lista	Nome Científico
Em perigo	<i>Antirrhinum lopesianum</i> <i>Armeria pseudammeria</i> <i>Belgrandia lusitanica</i> <i>Candidula setubalensis</i> <i>Erygium viviparum</i> <i>Eubalaena glacialis</i> <i>Genista ancistrocarpa</i> <i>Jasione lusitanica</i> <i>Leiosyla concinna</i> <i>Marsilea batardae</i> <i>Picris willkommii</i> <i>Pilularia minuta</i> <i>Plantago algarbiensis</i> <i>Pseudarrhenatherum pallens</i> <i>Raja undulata</i> <i>Rhynchospora modesti-lucennoi</i> <i>Tuberaria major</i>	Pouco preocupante	<i>Aeshna mixta</i> <i>Antinoria agrostidea</i> <i>Apium inundatum</i> <i>Calopteryx xanthostoma</i> <i>Carex hispida</i> <i>Cathissa broteroi</i> <i>Coenagrion caeruleum</i> <i>Cyperus rotundus</i> <i>Dactulorhiza elata</i> <i>Damasonium bourgaei</i> <i>Eryngium corniculatum</i> <i>Euphorbia paniculata</i> <i>Gomphus pulchellus</i> <i>Gratiola linifolia</i> <i>Isolepis pseudosetacea</i> <i>Juncus bufonius</i> <i>Juncus inflexus</i> <i>Myosotis debilis</i> <i>Myosotis secunda</i> <i>Myosotis welwitschii</i> <i>Oenanthe globulosa</i> <i>Orthetrum cancellatum</i> <i>Pelophylax perezii</i> <i>Phalaris truncata</i> <i>Platynemis acutipennis</i> <i>Platynemis latipes</i> <i>Pycnus flavescens</i> <i>Selaginella denticulata</i> <i>Selysiothermis nigra</i> <i>Sisymbrella aspera</i> <i>Spergularia tangerina</i> <i>Sumpetrum fonscolombii</i> <i>Veronica nevadensis</i>
Vulnerável	<i>Damasonium polyspermum</i> <i>Juncus sorrentinii</i> <i>Macromia splendens</i> <i>Thorella verticillato-inundata</i>		
Quase ameaçada	<i>Anagallis crassifolia</i> <i>Exaculum pusillum</i> <i>Gomphus graslinii</i> <i>Isoetes setacea</i> <i>Juncus heterophyllus</i> <i>Juncus valvatus</i> <i>Mentha cervina</i> <i>Onychogomphus costae</i>		



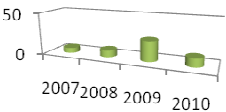
A proximidade da sede da empresa à serra de Sintra, uma paisagem protegida, rica em biodiversidade, é motivo para algumas actividades organizadas internamente como passeios a pé ou de bicicleta. Para melhor aproveitar e conhecer a riqueza deste património, a empresa está a estudar a possibilidade de associar-se a organizações locais que promovam a divulgação desta informação, através de actividades de cariz lúdico, considerando mesmo o estabelecimento de parcerias de trabalho.

Concluindo, percebe-se que houve uma franca melhoria no Desempenho Ambiental da empresa, o que obviamente se reflecte no Desempenho Económico, na satisfação dos *stakeholders*, e dos clientes em particular. Reflecte-se especificamente na ausência multas e diminuição de não conformidades, por incumprimento de legislação e regulamentos que tem vindo a diminuir conforme se pode verificar nos gráficos abaixo.

Não Conformidades



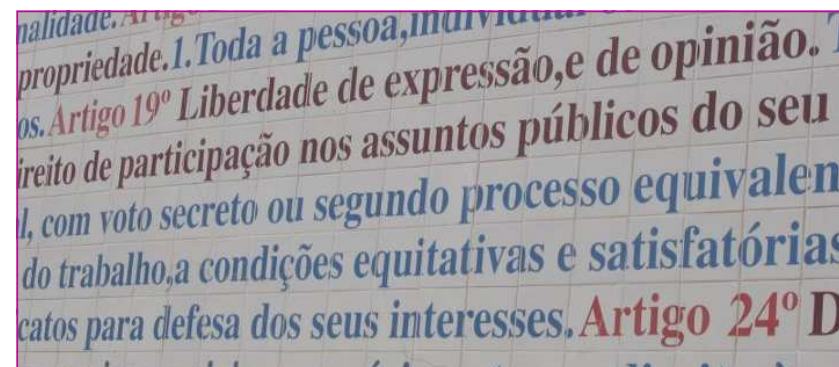
Não Conformidades Ambientais



Desempenho Social

A política de recursos humanos existente na Pinto & Bentes assenta nos seguintes princípios:

- ⇒ Igualdade de oportunidades e de tratamento para todos os colaboradores;
- ⇒ Actuação em conformidade com a legislação existente, nomeadamente com a Declaração dos Direitos Humanos e com os princípios da Organização Internacional do Trabalho;
- ⇒ Promoção do desenvolvimento profissional incentivando à formação e proporcionando ao mesmo tempo a todos os colaboradores um ambiente de trabalho seguro;
- ⇒ Não aceitar nem apoiar qualquer tipo de discriminação, seja ela com base em raça, origem nacional ou social, classe social, nascimento, religião, deficiência, sexo, orientação sexual, entre outras, na contratação, remuneração, formação ou promoção;
- ⇒ Tratamento a todos os colaboradores com dignidade e respeito. É proibida a punição corporal, mental ou coerção física e abuso verbal das pessoas.



Na Pinto & Bentes o cumprimento por todas as disposições legais é uma prioridade em todos os contextos culturais, socioeconómicos e geográficos onde opera. Esse cumprimento é validado aquando da supervisão e da realização de auditorias.

A organização assumiu igualmente o compromisso de respeitar e promover nas suas interações os princípios de ética e transparência que a regem, fomentando o respeito pelos direitos humanos na condução dos seus negócios.

Nas empreitadas de construção e manutenção da rede eléctrica, em que é adjudicatária, os documentos relativos às Condições Gerais de Contrato e as especificações técnicas contêm exigências que dão garantias da não existência de mão-de-obra ilegal, incluindo em caso de subempreitadas. No entanto, em Portugal estes aspectos são contemplados ao nível da Constituição e da legislação laboral pelo que os restantes contratos não têm explícitos requisitos específicos sobre esta matéria.

Não existem na empresa quaisquer situações de trabalho infantil ou forçado. Cumprimos a legislação portuguesa que proíbe a contratação de trabalho infantil. Refira-se, por último, que a empresa não exerce habitualmente actividade em qualquer território onde estejam ou possam estar em causa os direitos das populações ou povos indígenas.

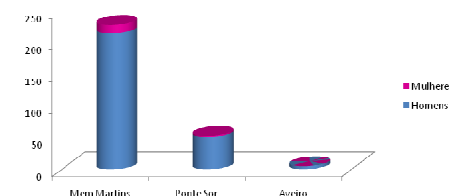
A nível laboral a empresa segue o disposto no Código do Trabalho e na restante legislação aplicável, bem como nos instrumentos de regulamentação colectiva que a vinculam, cumprindo todas as suas obrigações legais e respeitando os prazos de aviso prévio estabelecidos.

Ainda assim, em 2010, a Pinto & Bentes despendeu cerca de 15 mil euros para pagamento de 20 coimas rodoviárias, contratuais e outras. Destaca-se o facto da empresa não ter sido sancionada por incumprimentos legais no âmbito ambiental. Igualmente relevante é o facto de inexistirem acções judiciais por concorrência desleal, práticas de concertação e monopólio.

Desempenho Social

Actualmente a empresa tem um total de 286 colaboradores que prestam a sua actividade maioritariamente em Sintra, Ponte Sôr e Aveiro.

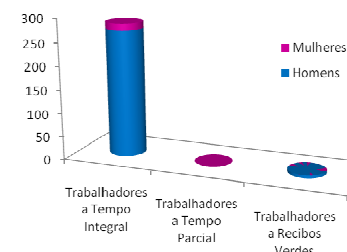
Distribuição Geográfica



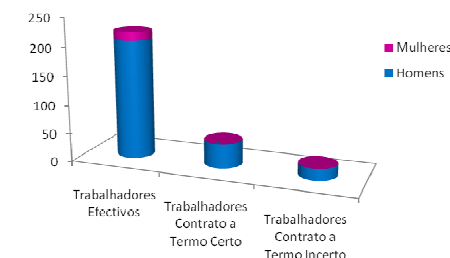
A empresa privilegia a contratação sem termo. A 31 de Dezembro de 2010, 76% dos seus colaboradores detinham contratos de trabalho por tempo indeterminado e a tempo completo.

Nem a tipologia da contratação, nem a afectação temporal ou a dispersão geográfica se alteraram significativamente em 2010.

Afectação Temporal



Tipo de Contrato

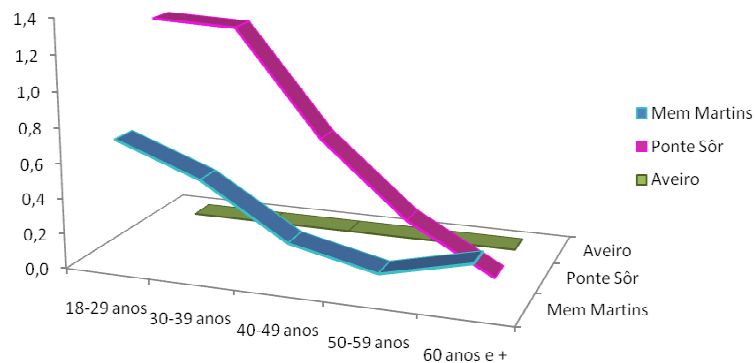


O colaborador tipo da Pinto & Bentes em 2010 tem uma idade média de 42 anos, pertence ao género masculino e trabalha a tempo inteiro com um contrato de trabalho por tempo indeterminado, abrangido pelo CCT Construção e Obras Públicas.

Manteve-se a distribuição por géneros dos anos anteriores, com uma predominância de colaboradores do sexo masculino. Este desequilíbrio deve-se em grande parte ao tipo de actividade que a empresa desenvolve. Apesar do esforço para encorajar a candidatura de mulheres a profissões em que se encontram sub-representadas na empresa, como sucede na maioria das categorias profissionais operacionais na área da electricidade, mecânica e metalomecânica, os resultados alcançados ainda não são satisfatórios, pelo que se pretende reforçar as boas práticas nesta área.

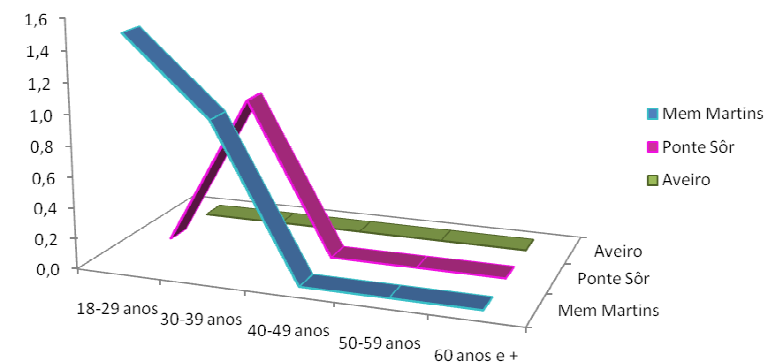
A taxa de rotatividade em 2010 manteve-se em 0,4. Manteve-se igualmente uma maior incidência nos escalões etários mais jovens e nos colaboradores de género masculino.

Taxa de Rotatividade Homens



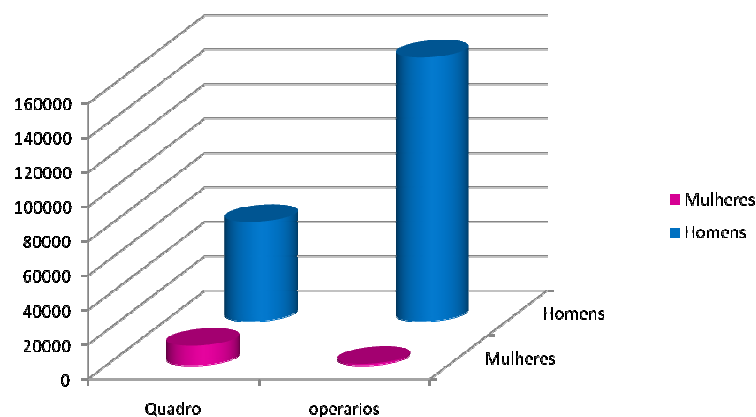
Desempenho Social

Taxa de Rotatividade Mulheres



Dada a situação que o sector atravessa, têm sido muitas as solicitações para ingressar na empresa. A página de recrutamento do *site* da empresa, onde é possível submeter candidaturas espontâneas, tem tido uma boa adesão por parte de candidatos a todo o tipo de funções, mas predominantemente candidatos do género masculino.

A empresa tendo consciência da sua responsabilidade enquanto entidade empregadora, norteia a sua actuação por princípios de igualdade de oportunidades, promovendo o recrutamento de diferentes profissionais, tendo em conta a análise curricular e a experiência profissional. As equipas de trabalho são formadas tendo em conta a multidisciplinaridade dos seus colaboradores no sentido de promover a inovação. Ao nível dos processos de gestão da carreira a empresa valoriza o desempenho individual dos colaboradores e o grau de concretização dos objectivos, sendo a remuneração atribuída de acordo com o princípio do salário igual a trabalho igual independentemente do género do trabalhador/a, assegurando-se a igualdade de acesso a categorias ou níveis hierárquicos mais elevados. A atribuição da remuneração não depende do género mas da categoria profissional e competências demonstradas. O rácio salarial é 16,98.



Promove-se a igualdade também no acesso à formação, o plano de formação pretende constituir uma ferramenta ao dispor de todos os colaboradores, como forma de melhorarem de modo significativo, a sua prestação ao nível do desempenho, vendo no final a respectiva avaliação consubstanciada pela atribuição de maiores responsabilidades, subida na categoria profissional e um eventual acréscimo na remuneração.

Desempenho Social

O sucesso da Pinto & Bentes depende do sucesso dos seus colaboradores e a empresa procura estar à altura da sua responsabilidade perante o meio que a rodeia, não só contribuindo decisivamente para melhoria da qualidade de vida profissional de um número crescente de trabalhadores como contribuindo para um bom equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Das práticas implementadas destacam-se as seguintes:

- ⇒ Horário flexível em algumas obras;
- ⇒ Dispensa dos colaboradores para resolução de assuntos pessoais/familiares;
- ⇒ Transporte nas obras de mais difícil acesso ou mais distantes dos centros urbanos;
- ⇒ Seguro de saúde, vida e acidentes pessoais;
- ⇒ Acordos com bancos e farmácias, extensíveis às famílias.

Os benefícios listados complementam as remunerações pagas pela empresa, que cumprem a legislação relativa ao salário mínimo, e aplicam-se a todos os colaboradores, independentemente do tipo de horário praticado.

Na sequência do compromisso que assumimos em 2010, com o arranque do projecto para adoptar novos processos e políticas de gestão de recursos humanos, implementaremos em 2012 a fase final do Programa "Avaliação de desempenho", a nova ferramenta de Gestão de Desempenho dos Colaboradores da Pinto & Bentes. Este sistema decorre da política integradora de Recursos Humanos e é um sistema que abrange todas as áreas da empresa e que visa implementar mecanismos auditáveis que garantam o *feedback* da avaliação de competências e da avaliação de objectivos a todos os colaboradores envolvidos.

Controlo de assiduidade

Com o objectivo de facilitar o acesso à informação e a automatização do processo de gestão dos tempos de trabalho, foi implementado um novo sistema de controlo de assiduidade na sede da empresa no ano de 2010.

A Pinto & Bentes tem seguido uma política de prevenção que se baseia na identificação, avaliação e anulação ou minimização dos riscos para a segurança e saúde dos colaboradores.

A gestão da segurança na empresa passa por uma integração da prevenção nos procedimentos e na preparação do trabalho, envolvendo todos os trabalhadores nessa gestão, tendo como objectivo manter o sistema de segurança aberto e dinâmico.

A este respeito importa destacar o papel que tem sido desenvolvido pela Comissão de Segurança, constituída por trabalhadores da empresa provenientes de diversas áreas, que se reúne mensalmente para assegurar a gestão eficiente desta processo.

As principais funções dessa Comissão são:

- ⇒ Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho;
- ⇒ Colaborar no processo de identificação de perigos e avaliação de riscos;
- ⇒ Colaborar na definição e implementação de medidas de prevenção e de protecção;
- ⇒ Analisar e participar nos processos de consulta sobre condições de segurança e saúde;
- ⇒ Analisar os acidentes de trabalho ocorridos e os respectivos índices de sinistralidade.

Os colaboradores da empresa encontram-se também abrangidos pelo Contrato Colectivo de Trabalho para a Indústria da Construção Civil e Obras Públicas (CCT), publicado no BTE n.º 17 de 8 de Maio de 2010. Este contrato inclui diversos tópicos associados à segurança e saúde no trabalho, nomeadamente: organização de serviços de segurança e saúde, medidas de segurança e protecção, representantes dos trabalhadores e prevenção e controlo de alcoolemia.

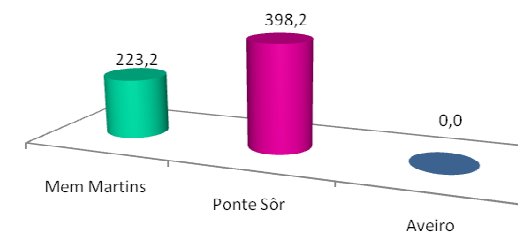
Desempenho Social

Os índices de sinistralidade apresentados incluem os colaboradores da Pinto & Bentes e evidenciam uma estabilização da sinistralidade na empresa, no entanto, quando comparados com 2009, apresentam uma redução bastante significativa do número total de acidentes. Em 2010 não se verificou nenhum acidente mortal.

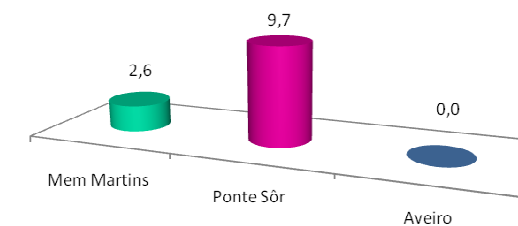
N.º total de acidentes	11
Taxa de dias perdidos (índice de gravidade)	261,2*
Taxa de absentismo	11,6
Óbitos ocorridos	0

(*) Taxa calculada com base na fórmula: dias perdidos por acidente / potencial máximo de horas trabalháveis no ano * 200.000.

Índice de Gravidade



Índice de Frequência



Embora a presença de preocupações sociais nas práticas empresariais não seja um hábito recente, há, inegavelmente, um despertar crescente dos gestores para a necessidade de respeitarem condutas eticamente responsáveis em todas as actividades da empresa. Estas preocupações são transversais aos colaboradores, à comunidade onde nos inserimos e mesmo à sociedade em geral.

A Pinto & Bentes assumiu a necessidade de integrar e gerir as preocupações sociais e ambientais na cultura e na actividade da organização e na interacção com todas as partes interessadas, implementando boas práticas, princípios de ética, de transparência e de bom governo e projectos de responsabilidade social.

Embora muitas vezes se diga que esta percepção está relacionada com a assumpção de que, no longo prazo, uma postura ética pode resultar em importantes vantagens competitivas, decorrentes de uma imagem positiva projectada na comunidade e do aumento da satisfação e da melhoria do desempenho dos trabalhadores, a verdade é que só as acções tomadas podem ser o espelho de uma genuína preocupação e responsabilidade social.

Durante o ano de 2010, a Pinto & Bentes promoveu e/ou associou-se a diversos eventos de cariz claramente solidário ou simplesmente social.

⇒ Atribuição de Bolsas e Prémios a Estudantes (Trabalhadores e filhos) ⇐

⇒ Atribuição de Cartões de Saúde aos Trabalhadores ⇐

⇒ Donativo à Obra Padre Gregório e Trabalhos realizados na Instituição (jardinagem, pinturas) ⇐

⇒ Recuperação metalomecânica de carro de bombeiros ⇐

No seu conjunto, as actividades abrangeram diversas entidades e as contribuições pecuniárias da empresa ascenderam a € 22.182,00, valores complementados com prestações em espécie.

Desempenho Social

A Pinto & Bentes tem incentivado os seus colaboradores a aderir ao processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) proporcionado pela iniciativa Novas Oportunidades, de modo a permitir a valorização profissional e pessoal dos seus colaboradores e como forma de garantir uma oportunidade de progressão na carreira e aumentar a sua competitividade no mercado de trabalho.

Por outro lado, a empresa também tem vindo a incentivar os seus colaboradores estudantes e as filhas dos seus colaboradores, atribuindo bolsas de estudo aos colaboradores com mais dificuldades económicas que frequentem o ensino secundário e superior, e prémios de estudo a todos os que se destacam pelo seu bom desempenho escolar na conclusão do 3.º ciclo do ensino básico, do ensino secundário e do ensino superior.

As bolsas e os prémios atribuídos pela empresa nos últimos anos abrangeram o seguinte universo:

	Bolsas	Prémios
Ano-lectivo 2008-2009	3 alunos	2 alunos
Ano-lectivo 2009-2010	3 alunos	3 alunos
Ano-lectivo 2010-2011	A decorrer	A decorrer

No que concerne ao programa de estágios, no âmbito do Regulamento de Estágios Profissionais do IEFP, a Pinto & Bentes recebeu em 2010 um estagiário de nível III, na área de orçamentação.

A empresa estabeleceu ainda um protocolo com a Escola Secundária Leal da Câmara e acolheu dois estagiários do curso profissional de técnicos de electrotecnia para realização de estágios curriculares, proporcionando-lhes a possibilidade de aplicarem em contexto real de trabalho os conhecimentos adquiridos enquanto estudantes.

A Dra. Cristina Martins, trabalha na Pinto & Bentes desde Fevereiro de 2002, no Gabinete de Qualidade, Segurança e Ambiente. Tem sido a responsável pela gestão da formação na empresa e é também a gestora do processo de contribuição para a comunidade, nomeadamente através do Projecto Obra Padre Gregório, do qual nos fala um pouco.

Q: Porque é que a Pinto & Bentes optou por fazer este investimento?

A Pinto & Bentes optou por fazer este investimento porque sentiu necessidade de criar um compromisso com o meio em que se insere, envolvendo-se na implementação de um conjunto de boas práticas de responsabilidade social que contribuam para a sociedade de forma positiva.

Q: Como foi feito o processo de selecção da Obra do Padre Gregório?

Em 2009, por sugestão da Administração, começámos a recolher vinte cêntimos por cada bebida retirada da máquina do café, para ser doado a uma instituição de solidariedade social, situada na zona de Sintra, onde se encontra a Sede da nossa empresa.

Como a OPG é conhecida, pelo trabalho sério e árduo que tem desenvolvido no acolhimento de crianças e jovens, em regime de internato, decidimos escolher esta instituição.

Q: Inicialmente foi apenas prevista uma doação monetária. O que causou a mudança de rumo, que levou ao trabalho voluntário?

Não foi uma mudança de rumo... A doação monetária foi o início de uma colaboração com esta instituição. Na altura em que nos dirigimos à OPG, para entrega do dinheiro recolhido, fomos recebidos de uma forma muito acolhedora e simpática, pela Directora da instituição, a Sra. Dra. Maria Virgínia Lourenço, que prontamente nos deu a conhecer melhor o trabalho que têm desenvolvido. Mostrou-nos as instalações, falou-nos de outras empresas que têm ajudado a OPG, de diversas formas, e, no final, não se limitou a agradecer o donativo, mas foi mais longe e lançou-nos o desafio de voltarmos para ajudar de outra forma, sugerindo a pintura dos muros e o arranjo do jardim. A ideia foi bem aceite na Pinto & Bentes e, quatro meses depois, um grupo de colaboradores da empresa dedicou um dia do seu tempo livre para trabalhar na instituição.

Q: Que impactos pensa que este Projecto possa ter tido naquela Obra Social?

A OPG, como tantas outras instituições, revela algumas dificuldades para se sustentar sem o apoio de empresas e outras organizações, assim como dos seus sócios, obviamente. Este projecto teve certamente impactos positivos na Obra Social que desenvolvem, pois foi uma ajuda que proporcionou maior bem-estar às crianças e jovens acolhidos na OPG.



Desempenho Social



Q: E que impactos sobre a Pinto & Bentes?

Este projecto ajudou a Pinto & Bentes a perceber a importância de aliar um bom desempenho social ao desempenho económico e financeiro. As empresas não podem viver sem gerar lucro, mas podem ter uma maior preocupação com os aspectos ligados ao desenvolvimento sustentável e contribuir para o aumento da qualidade de vida no meio envolvente.

Q: Que desenvolvimentos estão previstos para o futuro?

O compromisso está criado e agora vamos dar continuidade a este projecto. É preciso fazer cada vez mais e melhor!



A Pinto & Bentes aposta na formação dos seus recursos humanos. Apostamos no desenvolvimento profissional e pessoal dos nossos colaboradores, num processo que possibilita melhorar continuamente os seus serviços e apostar na qualidade, tanto para os clientes internos como para os clientes externos criando uma maior dinâmica e também melhores resultados a vários níveis, desde a esfera social até ao plano económico.

A organização preocupa-se em proporcionar formação a todos os seus colaboradores de acordo com as necessidades reais de formação encontradas, promovendo a formação específica que garanta a melhoria e alargamento da base de conhecimentos e valências técnicas e de gestão de todos os quadros. Ao apostar, não só no recrutamento e selecção das pessoas mais qualificadas e capazes para o desempenho de cada função, como também na constante formação dos seus quadros, a empresa fomenta a evolução e a aquisição permanente de competências profissionais.

Com as exigências do mercado a crescerem e com a existência de uma grande competitividade existe uma necessidade constante de actualização dos métodos e procedimentos laborais desenvolvidos pelos nossos colaboradores, pelo que temos desenvolvido frequentemente acções de formação em áreas como:

- ⇒ Higiene e Segurança do Trabalho
- ⇒ Ambiente
- ⇒ Qualidade
- ⇒ Trabalhos em Tensão (TET) – Baixa Tensão (BT), Média Tensão (MT), Lavagens de Equipamentos e Instalações
- ⇒ Construção de Linhas de Muito Alta Tensão (MAT)
- ⇒ Trabalhos na Vizinhança de Tensão
- ⇒ Caixas de Média Tensão
- ⇒ Contagens de Baixa Tensão
- ⇒ Formação ITED
- ⇒ Formação na área de Gás – Técnicos, Instaladores, Soldadores

Em 2010, foram administradas 3.755 horas de formação, o que representa, cerca de 14 horas de formação por colaborador.

Desempenho Social

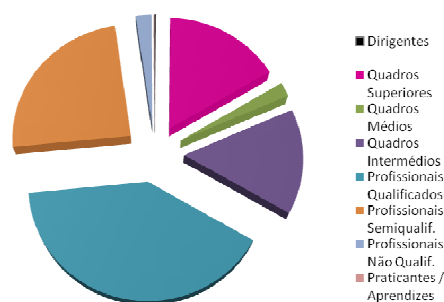
Formação 2010	Horas
Acolhimento Novos Colaboradores	4
Sensibilizações - Segurança e Ambiente	348
Segurança e Ambiente - Outras Acções	345
Primeiros Socorros	216
Passaportes de Segurança	1.932
Manobradores de Equipamentos	324
Electricidade	49
Gás	208
Qualidade	31
MS Project	234
Contabilidade	64
TOTAL	3.755

As acções foram desenvolvidas em diversas áreas, mas os temas ligados à segurança no trabalho assumiram maior destaque, o que se justifica pela preocupação e pela aposta da empresa nesta área. A protecção do ambiente, a segurança e a saúde dos colaboradores são valores essenciais para a sustentabilidade da empresa. Pretende-se com a formação desenvolvida nesta área, a redução da sinistralidade através do aumento da consciencialização para a prevenção e utilização adequada de equipamentos e materiais. Dai também a implementação de medidas de prevenção no combate aos riscos profissionais e o envolvimento de um elevado número de colaboradores em obras nas acções de formação desenvolvidas.

A Pinto & Bentes dispõe ainda de programas de educação, aconselhamento, prevenção e controle de risco para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade em relação a algumas doenças específicas, como o Alcoolismo, a Gripe A ou a Surdez.

Para além destas acções pontuais, a Empresa realiza periodicamente consultas e exames auxiliares de diagnóstico com o objectivo de despistar a ocorrência de doenças graves, que podem estar relacionadas com as condições de trabalho ou com a actividade profissional.

Horas de Formação por Grupos Profissionais



Constata-se, pela distribuição das horas de formação e sensibilização por grupos profissionais, que um número significativo de horas de formação foi empregue em formação direccionada para os grupos dos profissionais qualificados e semi-qualificados. Privilegiou-se a formação específica para melhoria e alargamento da base de conhecimentos e valências técnicas e de gestão, de todos os quadros, em particular nas áreas que se apresentam como mais críticas à prossecução dos objectivos da Empresa.

Continuou a investir-se na consolidação de competências informáticas, nomeadamente em softwares específicos de trabalho, de modo a potenciar as ferramentas existentes e criar um ambiente aberto à mudança, para a identificação e desenvolvimento de ideias inovadoras.

Apostou-se igualmente no desenvolvimento de um conjunto articulado de acções, quer de sensibilização, quer de qualificação, abrangendo um conjunto alargado de trabalhadores, a diferentes níveis, para reforçar e melhorar os conhecimentos em matéria de segurança. Foram contempladas diversas acções de formação e sensibilização no local de trabalho permanente ou em obra, uma vez que são, essencialmente, as actividades associadas aos trabalhos no terreno que envolvem um maior risco de acidentes. Deste modo é preocupação constante da empresa proporcionar a todos os colaboradores as melhores condições de trabalho com vista à redução destes riscos.

Por outro lado, a Pinto & Bentes também tem de satisfazer as exigências legais, ao nível da formação, bem como requisitos específicos impostos para a realização de trabalhos para clientes como a EDP e a REN. Os requisitos estabelecidos impõem a participação dos nossos colaboradores em acções de formação, quer no âmbito da segurança e higiene do trabalho, quer num âmbito técnico.

Desempenho Social

Um marco importante para a actividade formativa da Pinto & Bentes foi, neste ano de 2010, a acreditação da empresa pela DGERT, para a formação interna, nos domínios de concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos; organização e promoção das intervenções ou actividades formativas e desenvolvimento / execução de intervenções ou actividades formativas.

Enquadramento na organização / empresa

Electricidade e energia

Protecção do ambiente

Tecnologia de protecção do ambiente

Segurança e higiene no trabalho

Sendo uma aposta da empresa o desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores, a obtenção da acreditação da Pinto & Bentes é uma mais-valia e permite o reconhecimento da formação já desenvolvida internamente, nos últimos anos, sendo também um passo decisivo para fomentar, cada vez mais, a sua actividade formativa.

A acreditação como entidade formadora, constitui mais um investimento da organização no seu progresso, na melhoria contínua dos serviços prestados, tanto a clientes internos como a clientes externos.



Informação Complementar

Técnicas de medição e bases de cálculo

O cálculo dos indicadores foi feito com recurso aos protocolos da GRI 3.1. Nas excepções verificadas, as bases de cálculo utilizadas são apresentadas e encontram-se justificadas caso-a-caso. De qualquer forma, os dados apresentados reflectem e respeitam sempre as normas nacionais em vigor, quando aplicáveis.

Política e prática corrente relativa à procura de um processo independente de garantia de fiabilidade para o relatório

Não se considerou prioritária a procura de um processo independente de garantia de fiabilidade para o relatório, cujos dados são facilmente cruzáveis com outras informações disponíveis e auditadas. Ainda assim, a verificação externa por entidade independente constitui um objectivo a ser concretizado logo que se mostre oportuno e se encontrem reunidas as condições indispensáveis, nomeadamente financeiras.

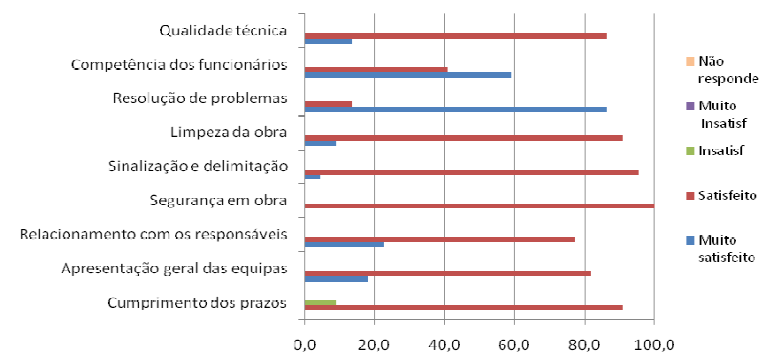
Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados

Tomar conhecimento da avaliação feita pelos clientes relativamente ao desempenho da empresa e acompanhar a sua evolução, é muito importante, para que se possam introduzir melhorias nos serviços disponibilizados.

A informação foi recolhida através do envio de inquéritos específicos, assim como por intermédio das informações enviadas por alguns clientes.

Ao longo do ano foram enviados 22 Inquéritos à Satisfação, tendo sido recebidas 22 respostas, a que corresponde um grau de respostas de 100%. Os resultados, conforme Relatório do Sistema de Gestão - 2010 apresentam-se no gráfico.

Satisfação dos Clientes - Execução de Obra 2010 (%)



Sumários de Conteúdos GRI

Designação	Pág. / Info.
1 Estratégia e Análise	
1.1 Mensagem da Administração	7
1.2 Descrição dos principais impactes, riscos e oportunidades	21
2 Perfil da organização	
2.1 Nome da Organização	11
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços	11
2.3 Estrutura operacional da organização e principais divisões, operadoras, subsidiárias e joint ventures	11
2.4 Localização da sede da organização	60
2.5 Número de países em que a organização opera	11
2.6 Tipo e natureza jurídica da organização	11
2.7 Mercados abrangidos	11
2.8 Dimensão da organização	11
2.9 Principais alterações que tenham ocorrido durante o período abrangido pelo relatório	11
2.10 Prémios	N.A.
3 Parâmetros do Relatório	
3.1 Período abrangido	9
3.2 Data do último relatório publicado	9
3.3 Ciclo de publicação de relatórios	9
3.4 Contactos para questões	60
3.5 Processo para definição do conteúdo do relatório	9 / 22
3.6 Limite do relatório	11
3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	11
3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas e outras	N.A.
3.9 Técnicas de medição e bases de cálculo	57
3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	N.A.
3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	11 / 25 / 55
3.12 Sumário Conteúdos GRI	58
3.13 Política e prática corrente relativa à procura de um processo independente de garantia de fiabilidade para o relatório	57
4 Governação, Compromisso e Envolvimento	
4.1 Estrutura de governação da organização	13
4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governação também seja um director executivo	13
4.3 Declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governação	13
4.4 Mecanismo para que accionistas e empregados façam recomendações	16
4.5 Relação entre a remuneração e o desempenho da organização	14
4.6 Processos para evitar a ocorrência de conflitos de interesses.	18
4.7 Processo para a determinação das qualificações e competências exigidas	Análise CV
4.8 O desenvolvimento interno de declarações de princípios ou de missão, códigos de conduta e princípios	18
4.9 Supervisão do desempenho, gestão de riscos e oportunidades relevantes, bem como a adesão ou conformidade com as normas internacionalmente aceites, códigos de conduta e princípios.	14 / 15 / 18
4.10 Avaliação do desempenho da administração	13
4.11 Princípio da Precaução	11
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou defende	23
4.13 Participação significativa em associações	23
4.14 Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	22
4.15 Base para a identificação e selecção de stakeholders com os quais se engajar	22
4.16 Abordagens utilizadas para envolver os stakeholders	22
4.17 Principais questões e preocupações identificadas através do envolvimento das partes interessadas	22

Indicador	Descrição	Pág. / Info.
EC1	Valor económico directo	26
EC5	Salários	45
EC8	Impacto dos investimentos em infra-estruturas e serviços	47
EC9	Impactes económicos indirectos significativos	27
EN1	Discriminação das matérias-primas, por peso ou por volume	29
EN3	Consumo directo de energia, por fonte de energia primária	32
EN4	Discriminação do consumo indirecto de energia, por fonte primária	32
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo indirecto de energia	32
EN8	Consumo total de água por fonte	34
EN12	Impactos significativos sobre a biodiversidade	35
EN13	Habitats protegidos/recuperados	36
EN14	Estratégias e programas de gestão de impactes na biodiversidade	36
EN15	Lista Vermelha da IUCN	36
EN16	Totalidade das emissões de gases causadores do efeito de estufa	33
EN17	Outras emissões relevantes	32
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e reduções obtidas	33
EN21	Uso de água	34
EN22	Quantidade total de resíduos	35
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	34
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e o grau da redução dos impactes	36
EN28	Coimas e sanções não-monetárias	37
EN29	Impactos ambientais significativos provenientes de transporte	33
EN30	Total de investimentos e gastos em protecção ambiental	29

Indicador	Descrição	Pág. / Info.
LA1	Trabalhadores	41
LA2	Tipo de emprego	41
LA3	Benefícios aos colaboradores	45
LA4	Acordos de negociação colectiva	50
LA7	Lesões, dias perdidos e óbitos	51
LA8	Programas para doenças graves	53
LA10	Formação	52
LA12	Análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	45
LA13	Composição dos órgãos administrativos, e discriminação de trabalhadores por categoria, género, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	13
LA14	Discriminação do rácio do salário base de homens e mulheres	44
SO3	Procedimentos anti-corrupção	18
SO7	Número total de acções judiciais	40
SO8	Multas significativas	40
HR1	Direitos humanos	40
HR6	Trabalho infantil	40
HR7	Trabalho forçado	40
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	40
PR2	Número total de casos de não-conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	0
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	57
PR9	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	0

Ficha Técnica

Pinto & Bentes, S.A.

Av. Almirante Gago Coutinho, 161, 2725-322 Mem Martins

Telf.: +351 219 248 260 | Fax: +351 219 248 278 | pb@pintoebentes.pt | www.pintoebentes.com

Desenvolvimento e Coordenação

Ana Guerreiro

Carla Canseiro

Rita Magalhães

Contributos

Administração

Comissão de Sustentabilidade

Fotografias

António Santos

Carlos Cerqueira

Filipe Moura

Maria Inês Maurício

Contacto para Questões Sustentáveis

Carla Canseiro – carlacanseiro@pintoebentes.com

Inquérito - Feedback Stakeholders

Gostaríamos de Saber a Sua Opinião!

Obrigado por ler o nosso Relatório: gostaríamos de saber a sua opinião, pois é muito importante para nós e será um excelente contributo para a melhoria do nosso trabalho. Agradecemos que use um pouco do seu tempo a responder ao questionário que preparamos para si e a que pode aceder [AQUI](#).



Relatório de Sustentabilidade 2010
Pinto & Bentes, S.A.